

## Em defesa da SPDH e do Sector Aéreo Nacional, do trabalho com direitos e do futuro dos trabalhadores portugueses

**Lutar contra a tentativa de despedimento colectivo, até a derrotar!**

O despedimento colectivo de 336 trabalhadores da Escala de Faro, anunciado pela SPDH no dia 10 de Novembro, é uma nova peça na ofensiva em curso contra os trabalhadores portugueses e contra o aparelho produtivo nacional. É uma medida injusta, inaceitável e condenável. É uma medida que pode e deve ser derrotada pela luta dos trabalhadores da SPDH.

Desde logo, porque o que aconteceu no dia 10 de Novembro foi o abrir de um processo de despedimento colectivo, foi o início de um processo, como claramente estipula a lei. A forma bandidesca como a Administração da SPDH organizou o início deste processo, o claro conluio da TAP na operação, o apoio público do Ministério dos Transportes e a manipulação da Comunicação Social por este trio, não alteram este facto: iniciou-se um processo de despedimento colectivo, que tem regras, no qual os trabalhadores têm direitos e o Estado e o Patronato deveres (graças a uma Constituição de Abril que apesar de mutilada ainda não foi destruída, importa recordar, porque isto anda tudo ligado).

No processo que agora se inicia, o objectivo só pode ser a defesa e manutenção dos 336 postos de trabalho! Mas só a luta e a determinação dos trabalhadores da SPDH, e a criação de um forte e amplo movimento de repúdio por esta tentativa de despedimento colectivo, conseguirá obrigar o Governo e as Administrações que tutela a recuar!

Num momento naturalmente difícil para os trabalhadores da Escala de Faro da SPDH, o PCP expressa-lhes a sua total e combativa solidariedade. Uma solidariedade que é activa, desde logo na Assembleia da República e nos autarquias do Algarve, mas que se estende a toda a luta para derrotar esta tentativa de despedimento colectivo.

Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do PCP confrontou ontem mesmo o Ministério do Trabalho, e apresentou já hoje dois requerimentos ao Governo sobre esta matéria, e o deputado Bruno Dias estará no próximo Domingo (14/11) no Aeroporto de Faro para preparar com os trabalhadores as acções futuras a realizar na Assembleia.

**Defender a SPDH é defender o presente e o futuro de Portugal!**

O ataque aos 336 postos de trabalho da Escala de Faro da SPDH faz parte de uma ofensiva mais vasta que o PCP tem vindo a denunciar e combater:

- Uma ofensiva contra o sector aéreo nacional, executada pelo Governo mas dirigida de facto pelo grande capital europeu, que tem como objectivos **reais** a liquidação da TAP, a redução brutal dos custos com a força de trabalho no handling e a apropriação da ANA pelo grande capital. Uma ofensiva integrada no processo de colonização do nosso país, alegremente executada por governantes da laia dos que temos hoje.

- Uma ofensiva contra os trabalhadores portugueses, visando intensificar a sua exploração e faze-los pagar o preço da crise criada pelas políticas económicas seguidas durante 34 anos de governos do PS/PSD salvaguardando apenas os crescentes lucros da banca e dos grandes grupos económicos. Neste quadro, a tentativa de despedimento colectivo dos 336 trabalhadores da Escala de Faro só pode ser vista como mais uma medida do PEC 3 e do Orçamento de Estado que o suporta, no quadro da política acordada por PS e PSD para o sector empresarial do Estado.

A luta contra esta tentativa de despedimento colectivo deve pois unir todos os democratas e patriotas que recusam o caminho de desastre nacional que está a ser imposto ao nosso país, e deve unir todos os trabalhadores portugueses. Os comunistas não se pouparão a esforços para construir a mais ampla unidade para derrotar esta política!

## EM UNIDADE, E NA LUTA, VENCEREMOS!

**Célula do PCP  
na SPDH/Groundforce**

11 Novembro 2010

